

O LIXO E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR NA CIDADE DE FLORIANO-PIAÚÍ

Igo Miquéias dos Santos Pereira¹

RESUMO: A qualidade de vida está associada a um meio ambiente saudável, mas para que essa qualidade de vida ocorra é importante a participação de todos. Saber onde e como descartar o lixo de forma adequada. Foi nesse sentido que destinamos o objetivo desse trabalho, voltado a analisar a despeito de como esse tema está sendo abordado no contexto escolar da cidade de Floriano-PI, tendo um olhar mais aprofundado para a Escola Municipal Professor Binú Leão. O aporte teórico pesquisado orientou sobre o ensino de Educação Ambiental nas escolas de ensino básico, especificamente nos anos iniciais. De acordo com os dados obtidos nesse trabalho, observou-se que os alunos foram bem participativos e se mostraram interessados na efetivação do questionário, apresentando em sua maioria a amplitude dos problemas que o lixo vem trazer para o meio ambiente, colocando o indivíduo com corresponsável pela preservação da natureza. Dentro da referida proposta, conclui-se que os alunos andam a risca de qual o destino certo para o lixo, constatando que o uso da Coleta Seletiva é o principal atributo para o lixo tomar o caminho certo e de forma adequada. Mas, a verdadeira realidade é que, os seres humanos a cada ano acabam produzindo cada vez mais lixo, sendo o processo de globalização e o consumismo, os principais responsáveis por essa produção.

Palavras-chave: Educação. Lixo. Educação Ambiental. Meio Ambiente.

¹ Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

INTRODUÇÃO

Este artigo teve como objetivo analisar de forma ampla de com a temática lixo está propagada em uma escola da rede municipal de Floriano-Piauí, averiguando o conhecimento da professora e de alunos da referida escola sobre a visão percebida do lixo e os seus impactos.

Assim destaca (ARAÚJO, 2015 apud MELO, 2004, p.356), o aluno precisa ter participação efetiva na construção das tarefas. A realização de gincanas, feiras culturais, seminários e outros trabalhos coletivos tem grande aceitação e merece ser prática constante dos professores.

A realização de atividades práticas nas escolas em que venha envolver a preservação do meio ambiente é sempre bem vinda, faz com que os alunos desenvolvam uma consciência de preservação. Tais atividades devem ter total direcionamento do professor, o mesmo é responsável por junto aos seus alunos construir o conhecimento, mas de forma que também possa instruir na elaboração de determinada prática.

Sabemos que a educação ambiental deve ser prática do cotidiano dos educandos, é de extrema importância de ser trabalhada nas escolas, sendo mais um elemento de contribuição para transformação de indivíduos conscientes para com o meio ambiente. Para (ARAÚJO, 2015 apud MININI, 2000):

Educação ambiental é um processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa, a respeito das questões relacionadas com a conservação e adequada utilização de recursos naturais e melhoria da qualidade de vida. (p.23)

Estudar a educação ambiental faz com que o indivíduo desenvolva uma capacidade crítica e global sobre o meio ambiente, assim moldando seus valores e desenvolvendo boas atitudes diante a natureza, tornando-o ao mesmo tempo participante no processo de combate e conservação do mesmo através da boa utilização dos recursos naturais e melhor qualidade de vida para não causar grandes impactos ao ambiente. Na atualidade as cidades e a população crescem de maneira exacerbada, crescente essa que às vezes acontece de maneira discrepante, sem muita programação e/ou preparação. O resultado disso é o aparecimento de alguns problemas advindos dessa “evolução”. Um desses motivos e que é de extrema preocupação e de interesse de todos, é a grande quantidade de lixo que é produzida por cada pessoa que habita nessas cidades.

A ABORDAGEM DO LIXO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

O lixo sempre pode ser um tema gerador com bastante perspectiva no ambiente escolar. Podendo ser abordado desde os seus problemas na saúde humana até a sua forma e o que podemos fazer com ele. Bastam escola ser promissora nessa perspectiva, através de projetos, palestras de conscientização, atitudes do dia-a-dia como em outro momento o professor junto aos seus alunos andar pelo o pátio da escola e se nesse mesmo local tiver a coleta seletiva mostre-os, explicando e exemplificando o uso de cada caixa de lixo.

O desenvolvimento de atividades extracurriculares sobre o lixo não só na semana do meio ambiente pode ser um passo bem importante para fortalecer o processo de conscientização dos alunos, pois mantendo sempre acesso às informações sobre o combate ao lixo e de seus impactos na natureza fará com quem tomem mais cuidados quando descartarem o lixo, fazendo isso da forma mais adequada. Segundo Dacache (2004, p.7), cabe à escola uma parcela de contribuição na busca de um novo tipo de pensamento e práticas sociais. Junto com o movimento ecológico, surgiram propostas de educação que buscam uma mudança de hábitos da sociedade em prol do meio ambiente.

Acredita-se que a educação ambiental ainda não se faça presente no currículo das escolas de educação básica da região piauiense, pouco se tem mostrado os estudos nessa realidade. A educação ambiental como disciplina ou prática pedagógica em escolas de ensino básico, estreitamente na região do Piauí venha ser uma proposta inovadora, e/ou talvez mais um complemento para a formação dos educandos. Assim, cita Dacache que:

A educação ambiental, como prática pedagógica ou disciplina em alguns níveis escolares, é uma atividade muito recente que surge a partir da preocupação com a exploração indiscriminada dos recursos naturais, o que acarreta o esgotamento destes estoques. Emergiram, neste período, os conceitos de desenvolvimento sustentável e biodiversidade, questões que precisam ser discutidas no âmbito escolar. (DACACHE, 2004, p.08)

Nos dias atuais, a educação ambiental virá à tona para mais esclarecimento sobre o desenvolvimento sustentável e a biodiversidade, servindo de válvula de escape para a construção de conceitos nos educandos. Sendo também um alicerce para entender sobre a exploração indiscriminada dos recursos naturais, apontando o que o homem na nossa sociedade tem feito de impacto ao meio ambiente para a criação de indústrias ou fábricas em locais onde há abundância em recursos naturais.

A interpelação sobre o lixo nas escolas diga se de passagem que é uma tarefa que deve ser urgentemente debatida nas escolas, com a globalização e conseqüentemente a poluição se alastrando, o

contexto escolar trabalhando essa causa será mais uma maneira de contribuir para diminuir a quantidade de resíduos sólidos no planeta. Para Melo e Konrath:

A escola é um lugar de transformação, pois é nela que deverá ser promovida a socialização, a interdependência em detrimento da dependência, a reflexão, além de toda e qualquer ação que possa fazer do aluno – ou até porque não dizer do professor – um ser livre, emancipado, “iluminado” para atuar com criticidade na sociedade, visando um planeta saudável, isto é, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida. (MELO e KONRATH, 2010, p. 02).

A escola seria, portanto um lugar de transformação, pois em seus aspectos pode promover momentos de socialização e discussão a cerca do lixo promovendo ao mesmo tempo a interdependência de toda comunidade escolar: professores, alunos, os funcionários e também a família. Combater os resíduos seria uma atitude válida para todo o planeta e também para manter uma excelente qualidade de vida.

Ao elaborar projetos, palestras, cursos de extensão envolvendo toda comunidade escolar poderá ser um trabalho que abarque todo grupo da comunidade, o que seria um trabalho para abranger todo o coletivo. O professor não deixando de usufruir da interdisciplinaridade no momento de abordagem dessa questão.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO ESCOLAR?

A educação ambiental como disciplina nas escolas poderia vir a traçar um novo olhar dos educando e educadores sobre o mundo, fazendo emanar uma nova percepção sobre o meio ambiente e mais elucidação sobre a degradação dos recursos naturais. Ainda que algum estudo não muito recente apontem que a educação ambiental deve ser aplicada de forma interdisciplinar e que seus objetivos estão mais voltados a trabalhar a dimensão ambiental nos assuntos ensinados em sala de aula de forma dinâmica e interativa.

Estudando a educação ambiental de forma interdisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental, o professor polivalente estará sempre intercalando em todas às disciplinas sobre a **EA**, relacionar a educação ambiental em estudos da língua portuguesa, ciência e entre outras. Virgens (2011), para que a educação seja desenvolvida em sala de aula em qualquer disciplina, tem que ocorrer a interdisciplinaridade, pois a mesma tende superar a especialização disciplinar existente em cada disciplina.

A escola tendo a incumbência de fortalecer sobre a educação ambiental, dissipará sujeitos poluidores, menos conscientes e menos preocupados com a natureza. O professor é o principal

responsável por despertar em seus alunos a reflexão sobre o mundo, os valores e as atitudes futuras e/ou presentes dos alunos é reverberado na prática do professor. Virgens (2011), o sucesso do ensino em sala de aula depende de forma como o professor conduz as suas atividades, adequando-as necessidades dos alunos, por isso se faz necessário à reflexão diária sobre tudo que está no seu contexto de vida presente e futura.

As atividades práticas é ponto forte para a aprendizagem do aluno sobre a **EA**, os alunos rotineiramente fazendo reciclagem do lixo, ou reutilizando materiais que iria para o lixo, fazendo plantações de árvores na escola ou até mesmo na localidade que o discente está inserido. Para (AZEVEDO e FERNANDES, 2011):

Para estimular o aprendizado de valores e atitudes “ambientalmente corretos” dos alunos, tanto a escola como os professores devem buscar constantemente informações a respeito da realidade local, por ser um universo mais próximo, mais conhecido e, por isso mesmo, mais suscetível de ser um campo de aplicação de conhecimento. (AZEVEDO, FERNANDES, 2011, p.09)

De tal forma, a comunidade escolar deve estar em conjunto para exercer nos alunos atitudes e valores ambientais corretos, conseqüentemente no contexto mais próximo dos mesmos, para que assim aplique o conhecimento construído na escola. Por isso ser mais suscetível trabalhar o ambiente em que o educando tenha conhecimento, ou seja, o lugar em que reside.

O trabalho da Educação Ambiental nas escolas venha ser um dos meios necessários para a formação de indivíduos que retenham o ambiente como um suporte para a vida. Em dias atuais no processo de globalização é mera importância o estudo da sustentabilidade e para que esses estudos de sustentabilidade sejam feitos é preciso ter um norte sobre a Educação Ambiental, o que não é de hoje que esse assunto é discutido. Assim afirmam Santos e Gardolinski:

Os problemas ambientais começaram a ser discutido no final dos anos 1960, início dos anos 1970, baseados em constatações científicas sobre os danos que estavam sendo causados ao planeta pela exploração dos recursos naturais com conseqüente degradação do meio ambiente. Além do consumo desenfreado produzido pela industrialização, não havia cuidado com a destinação de resíduos sólidos, tampouco havia comprometimento com a reparação dos problemas causados, o que ocasionava impacto ambiental. (SANTOS e GARDOLINSKI, 2016, p. 04)

Os problemas ambientais começaram a ser discutidos desde meados dos anos 60 a meados dos anos 70, nessa mesma época já se era discutido a exploração dos recursos naturais no planeta. Não deixando de frisar conseqüentemente o processo de industrialização ocasionando em exploração de recursos naturais.

O trabalho de desenvolvimento sustentável nas escolas é importante porque ele não estará restrito apenas ao ambiente escolar, os alunos irão ter a consciência sustentável também fora da escola no seu dia-a-dia. Para Santos e Gardolinski (2016) a ideia de escola sustentável pressupõe que os cuidados com o meio ambiente estejam inseridos na rotina da escola e estabelece que ela se torne um espaço de reflexão, em que os alunos e professores debatam sobre as melhores ações a serem desenvolvidas para que os recursos naturais continuem existindo e possam ser usufruídos.

METODOLOGIA

A abordagem sobre lixo é sempre uma pauta que gera discussões plausíveis em qualquer contexto nos variados momentos. Algumas questões levantadas são essenciais para que assim possam ser revistas algumas práticas realizadas pelo os seres humanos, como por exemplo, a forma correta de descartar o lixo que produzimos.

Nesse âmbito, tendo como base de que a conscientização também poder auxiliado junto a escola e que esse processo se relativiza com a vida na preservação do meio ambiente, mas que cada um deve fazer a sua parte, foram realizados para a progressão deste trabalho, artigos científicos para a base do mesmo e construção do referencial teórico.

Na etapa posterior foi aplicado um questionário para duas professoras e dois alunos do 4º ano e dois alunos 5º ano na faixa etária de 9 a 10 anos. O estudo foi realizado no período de março em uma escola do município de Floriano-Piauí. As perguntas realizadas aos sujeitos da pesquisa estão compostas no (APÊNDICE A e B), encontrando-se distinta para a professora e os alunos.

RESULTADOS

Para que tenhamos uma conscientização por parte do cidadão mais aprofundada e que esta seja voltada para o melhoramento e/ou conservação do meio ambiente é necessários termos cidadãos que reconheçam e conheçam o espaço em que vivem, o seu meio. Desta forma, é dentro do contexto escolar que há a possibilidade de que isso ocorra. Requer, portanto, que sejam formados alunos críticos acerca de seu papel na sociedade.

O ser humano é responsável pelo meio em que vive e, é de suma importância que mesmo que esteja consciente de suas ações. A partir dos resultados do questionário foi possível perceber que os alunos estão inteirados sobre o tema lixo.

Em relação à pergunta sobre o que eles entendem por lixo, os alunos responderam que são objetos que não prestam mais, produtos que podem ser reciclados para fazer outros objetos, dentre outros. Muitas respostas coincidiram e, outras não, devido a realidade de cada um e conceitos formados. As respostas tiveram bastante aproveitamento.

Os professores questionados estiveram basicamente à mesma visão dos alunos, relataram que o lixo é algo que não serve mais, que o ser humano pode descartar sendo possível às vezes ser reciclados. Ao questionar os alunos se os mesmos sabiam o que era coleta seletiva e separar corretamente o lixo, a maioria disse que sabiam, porém teve uma divergência em relação a uma resposta, onde a aluna disse que não sabia separar corretamente.

Em relação à pergunta o que você faz com o lixo que produz em casa, dois alunos disseram que jogam no lixo, e os outros dois afirmaram que separam para a coleta seletiva. Já os professores relataram que jogam no lixo, onde o mesmo é recolhido pelo caminhão da prefeitura. Ao serem questionados sobre o que eles faziam com o lixo produzido na escola, todos afirmaram que jogam no cesto de lixo, sem nenhum tipo de separação.

Quando questionamos os professores sobre a importância do tema para eles enquanto professores e seres humanos, os mesmos afirmaram ser de grande importância para a preservação da natureza, e também a conscientização sobre o que é lixo e a maneira correta de lidarmos com ele.

Sobre a reflexão, quais os problemas que o lixo pode trazer para o meio ambiente? Os professores responderam que pode provocar poluição, doenças, sujeiras e destruição do meio ambiente. Os alunos tiveram a mesma visão e acrescentaram ainda o risco de matar os animais e o mau cheiro, acreditando-se que a escola está trabalhando bem o tema transversal. Sobre a reutilização de materiais que talvez possam ir para o lixo, os professores respondeu que às vezes reutilizam reciclando, e três

alunos responderam que sim, reutilizam e um aluno respondeu que não. Se tratando do questionamento para onde vai o lixo produzido no município, tanto os professores responderam que vai para o lixão e os alunos disseram que não sabem para onde o lixo é destinado. E por fim no último questionamento se a escola já propôs algum projeto se tratando da temática lixo os professores responderam que sim e parte dos alunos responderam que sim e não, exemplificando o trabalho de palestras a respeito sobre essa questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu uma maior aproximação de conhecimentos no que se refere à problemática lixo e a percepção de professores e alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Professor Binú Leão. Apenas um aluno dos quatro escolhidos para responder o questionário de coleta de dados da pesquisa respondeu que não tem conhecimento sobre a coleta seletiva, o que se mostra um pouco preocupante para o presente e o futuro de não termos uma quantidade abundante de sujeitos conscientes pela preservação do meio ambiente.

Diante dos dados colhidos, através deste trabalho verificou-se que é de grande importância um maior conhecimento sobre a Educação Ambiental, e a mudança de hábitos visando à conservação do meio ambiente, e como os professores podem trabalhar sobre tal temática em sala de aula.

Após todo o levantamento, compreende-se que a Educação Ambiental de fato é um instrumento de extrema importância no processo do ensino-aprendizagem, pois alcança uma sustentabilidade, com promoção da qualidade de vida. Ter consciência sobre as consequências causadas através do consumo exagerado e do descarte inadequado do lixo que produzimos é algo que precisa ser trabalhado de maneira eficaz. No entanto, para que isso possa acontecer é necessário que os próprios professores tenham conhecimento suficiente sobre o assunto, para que assim possam transmiti-lo de forma clara e objetiva.

Podemos afirmar que apesar dos trabalhos referente a preservação ambiental, de como consagrar um destino correto e eficaz para o lixo, o mesmo será sempre uma preocupação a ser debatida. O ser humano é o principal agente no processo de redução do lixo, fazendo os seus deveres de maneira correta e rotineira. É de extrema importância a coletividade nesse processo de preservação do meio ambiente, cada uma fazendo a sua parte, os impactos ambientais com certeza irá reduzir gradativamente.

REFERÊNCIAS

DACACHE, Fabiana Modesto. **Uma proposta de educação ambiental usando o lixo tema interdisciplinar.** Disponível em: <<http://www.uff.br/cienciaambiental/dissertacoes/FMDacache.pdf>>. Acesso em 15 de junho. 2017

ARAUJO, Laureci. **Lixo uma questão ambiental:** dentro do contexto escolar. Disponível em:<<http://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/42232/R%20-%20E%20-%20LAURECI%20ARAUJO.pdf?sequence=1>>. Acesso em 15 de junho. 2017

VIRGENS, Rute de Almeida. **A educação ambiental no ambiente escolar.** Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1753/1/2011_RutedeAlmeidaVirgens.pdf> Acesso em 16 de junho.2017

AZEVEDO, Denilson Santos de. FERNANDES, Kalina Ligia Ferreira. **Educação ambiental na escola:** um estudo sobre os saberes docentes. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2011/10/Artigo-05-14.2.pdf>> Acesso em 16 de junho.2017

SANTOS, Susana Peres dos. GARDOLINSKI, Maria Terezinha Hanel Antoniazzi. A importância da educação ambiental nas escolas para a construção de uma sociedade sustentável. Disponível em: <http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1VmNggPU170%3D&tabid=5639>. Acesso em 16 de julho. 2017

MELO, Marcos Gervânio de Azevedo. KONRATH, Véra Lucia. **Trabalhando o lixo na escola:** uma atividade que integra a comunidade. Disponível em: http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0110_gervanio.pdf. Acesso em 16 de julho. 2017

APÊNDICE A

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CAFS

Questionário aos professores 2017

1. O que você entende por lixo?
2. Quais os problemas que o lixo pode trazer para o meio ambiente?
3. Qual a importância do tema para você enquanto professor e ser humano?
4. O que você faz com o lixo que produz? Justifique.
5. Como você trabalha o tema “Lixo” em sala de aula?
6. Que tipo de consciência você pretende formar em seus alunos, no que diz respeito a temática e consequentemente a conservação do meio ambiente?
7. Existe alguma orientação específica da Secretaria de Educação sobre como tratar a temática Educação Ambiental? E dentro dessa orientação tem alguma proposta para o tema “Lixo”?
8. O Projeto Político Pedagógico contempla o tema “Lixo”? De que forma?
9. Você costuma reutilizar algum material que iria para o Lixo? De que maneira?
10. Você sabe para onde vai o lixo que é produzido em nossa cidade?
11. Já foi realizado algum projeto com toda a comunidade escolar acerca da temática, já que é um problema que lidamos todos os dias?

APÊNDICE B

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI/CAFS

Questionário aos alunos 2017

1. O que é lixo para você?
2. Você sabe o que é coleta seletiva?
3. Você sabe separar corretamente o lixo para a reciclagem?
4. O que você faz com o lixo que produz em casa?
 - () Joga no lixo
 - () Separa para a coleta seletiva
 - () Joga em terrenos baldios ou no chão
 - () Separa a produção de artesanato
 - () Outros, o quê? _____
5. O que você faz com o lixo que produz na escola?
6. Quais os problemas que o lixo pode trazer para o meio ambiente?
7. Você costuma reutilizar algum tipo de material que vai para o lixo?
8. Você sabe para onde vai o lixo produzido em nossa cidade?
9. Algum professor já abordou o tema “Lixo” em sala de aula? De que forma?
10. Já foi realizado algum trabalho com toda a escola sobre o tema “Lixo” ? Como aconteceu?